

FAINSEP
FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO DO PARANÁ

PROJETO DE NIVELAMENTO

Leitura, Interpretação e Produção
de Textos em Língua Portuguesa

2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2	OBJETIVO GERAL.....	5
3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
4.	CONTEÚDO.....	6
5.	METODOLOGIA.....	8
6.	AVALIAÇÃO.....	9
7.	CONCLUSÃO.....	9
8.	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

No decorrer das atividades pedagógicas da Instituição, há constante manifestação dos Coordenadores de Curso e professores quanto à carência na formação básica dos discentes. Trata-se de uma posição consensual, ou seja, a constatação de defasagem significativa, principalmente em Língua Portuguesa e em Matemática, seguida também da informática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, urge a execução da política de intervenção pedagógica, procedendo aos Projetos de Nivelamento dessas disciplinas, visando propiciar, ao aluno ingressante ou já cursando a graduação, o conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

As IES recebem, frequentemente, acadêmicos com conhecimentos básicos em diferentes níveis, não somente quanto à faixa etária, mas, sobretudo, no que diz respeito ao conhecimento específico das disciplinas e ao desenvolvimento de competências e habilidades, pois se sabe que cada pessoa é única e deve-se saber lidar com as diferenças.

A revista *Ensino Superior* publicou uma reportagem, de Hélio Consolaro, intitulada *O ensino do português nas universidades*, a qual mereceu manchete sobre a situação do ensino da língua materna no Brasil. O subtítulo, *Os estudantes só descobrem a necessidade de reaprender a língua na universidade, sob a pressão das circunstâncias*, demonstra que a preocupação dos colegiados e professores é uma realidade nacional e que urge a necessidade de “reaprender” a língua materna, relacionando o seu uso às tipologias textuais a serem desenvolvidas tanto no curso superior como, depois, no exercício profissional.

A pesquisa feita pelo Instituto Paulo Montenegro e pela Ação Indicativa (2018) compôs o Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (INAF). Apenas 27% dos brasileiros, entre 15 e 64 anos, demonstram domínio pleno da compreensão de textos. Para 67%, a conquista da leitura se limita à localização de informações simples em enunciados de uma só frase, ou à capacidade de identificá-las em textos curtos; enquanto 6% não conseguem sair do ponto de partida, ou seja, são mesmo analfabetos, o que compromete a cidadania brasileira. Os 67% portadores do analfabetismo funcional representam uma questão muito séria para o processo educacional: alfabetizar apenas

não basta, e a escola precisa estimular a leitura do educando, fazer com que ele também escreva textos.

Conforme Todos pela Educação, de novembro de 2018, “ ir à escola não é sempre sinal de um alfabetismo proficiente”; “7 em cada 10 pessoas nos Anos Iniciais ainda são analfabetas funcionais e apenas 1% pode ser considerado proficiente. No Ensino Superior, onde, em tese, todos os estudantes deveriam ter alto nível de alfabetismo para exercer uma vida acadêmica plena, ainda é pequena a proporção dos que atingem a proficiência: apenas 34%”.

Baseando-se na realidade brasileira, nas estatísticas científicas das quais se tem ciência e na experiência cotidiana com o acadêmico, em 2019, a FAINSEP – Faculdade Instituto de Educação do Paraná — resolve atender aos indicativos do Relatório da Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, quanto ao mecanismo de nivelamento dos acadêmicos ingressantes e daqueles que sentirem necessidade ou interesse em participar, por meio do Projeto de Nivelamento: *Leitura, interpretação e Produção de Textos em Língua Portuguesa* cujo objetivo central consiste em propiciar um melhor aproveitamento do conhecimento adquirido aos acadêmicos, desenvolvendo, principalmente, habilidades em leitura, interpretação, análise e produção de textos, e domínio da norma culta, por meio do trabalho integrado e interdisciplinar, empregando, além das metodologias já utilizadas, o contato com a nova forma de ensino e aprendizagem.

Reconhece-se que muitos estudantes têm altíssimo grau de informações, sem, contudo, um nível compatível ao ensino superior, ou seja, que estas sejam transformadas em conhecimento ordenado, logicamente encadeado e construído. Os dados estatísticos do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) reforçam a necessidade de se investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes, proporcionando a eles melhor aproveitamento do curso, no transcorrer da vida acadêmica.

A FAINSEP tem ciência de que o referido Projeto de Nivelamento não irá solucionar todos os problemas dos estudantes; não se pode, contudo, deixar de se proporcionar instrumentos que permitam amenizar tais resultados que criam perversamente um universo tão grande de analfabetos funcionais.

Por meio diferentes procedimentos desenvolvidos na Instituição e, dentre eles, destacamos a importância do Projeto de Nivelamento, pretende-se propiciar ferramentas ao acadêmico; demonstrar a ele nossa sensibilização com todas as

dificuldades de aprendizagem apresentadas; e criar laços de identidade com o ingressante que se sentirá partícipe do meio universitário, ao enxergar a instituição envolvida com as defasagens que ele carrega. Desta forma, o Projeto de Nivelamento visa, inicialmente, aos ingressantes dos primeiros semestres dos Cursos de Graduação, estendendo-o, também, àqueles que sentirem necessidade ou vontade de participar.

Não é possível atingir qualquer competência, sem o suporte de conhecimento e sem a instrumentalização de informações. A Indicação CEE nº 9/2000 registra que “competências e habilidades sem conteúdo caracterizam um esvaziamento da escola, e conteúdos que não se traduzam em competências e habilidades são efêmeros”, reafirma-se, assim, a idealização do referido projeto e a necessidade de sua implantação, com vistas ao aprimoramento dos estudantes do FAINSEP.

2 OBJETIVO GERAL

O Projeto de Nivelamento *Leitura, Interpretação e Produção de Textos em Língua Portuguesa* objetiva resgatar e estruturar o conhecimento básico dos alunos ingressos na área em questão, a fim de que os mesmos subsidiem os conteúdos a serem trabalhados no decorrer dos cursos de graduação oferecidos.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o aumento qualitativo no conhecimento do aluno, resgatando e sedimentando conhecimentos em relação ao Ensino Básico da Língua Portuguesa;
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação e produção de textos em Língua Portuguesa;
- Lembrar e reforçar as normas da língua culta padrão;
- Ampliar o prazer pelo contato com o texto em suas diversas tipologias e esferas de circulação, por meio do trabalho integrado e interdisciplinar;

- Provocar modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo e promovendo técnicas de autoaprendizagem;
- Minimizar a defasagem dos acadêmicos em relação aos conteúdos fundamentais da Educação Básica, relacionados às áreas da Língua Portuguesa, com ênfase na norma culta da língua materna;
- Proporcionar interatividade entre docentes e acadêmicos, envolvidos no Projeto de Nivelamento, nesse processo de ensino e aprendizagem.

4 CONTEÚDO

Precisa-se desenvolver, no aluno, a habilidade para a comunicação e expressão em termos de recepção e produção adequada de textos; isso só será possível, se o discente produzir textos prazerosos e diversificados, reconhecendo e empregando adequadamente os elementos estruturais que caracterizam uma determinada tipologia textual.

Há a necessidade, também, de se evitar os vícios de linguagem, tão comuns à linguagem e à escrita nos dias atuais, e que empobrecem os textos; de se adequar a acentuação dos vocábulos, assim como se preocupar com a correta ortografia dos mesmos, obedecendo à concordância e à regência determinadas pela Língua Culta.

Esses aspectos e outros deles derivados contribuem para que o produto final, o texto, apresente os dois elementos essenciais à textualidade: a coerência e a coesão. Nesse sentido, Wagner (2008) destaca que, sempre que possível, deve-se proporcionar aos alunos o domínio das estruturas morfossintáticas do português e desenvolver a habilidade de observação e análise das estruturas e processos linguísticos.

Muitas vezes, o ingressante não estrutura corretamente um parágrafo, porque não aprendeu as relações sintático-semânticas que são fornecidas pelos pronomes e conjunções – elementos coesivos de um texto, entre outros.

Para esse fim, o Projeto de Nivelamento: *Leitura, Interpretação e Produção de textos em Língua Portuguesa*, inicialmente, estrutura-se em sete unidades, as quais visam à elaboração de textos e estruturação do raciocínio em tipologias textuais próprias para trabalho com a faixa etária que a formação em Pedagogia contempla.

5 METODOLOGIA

O primeiro encontro, a fim de se iniciarem as atividades do Projeto de Nivelamento, ocorrerá, pela Plataforma Moodle e nas dependências da FAINSEP, com a participação dos acadêmicos e dos professores envolvidos no desenvolvimento do Projeto. Os acadêmicos convocados a participar do Projeto serão indicados pelos professores que fizeram o diagnóstico a partir de alguma atividade e/ou módulo com eles, inclusive a partir do desempenho alcançado na redação do vestibular.

As propostas de produção textual dividem-se em Unidades, e estas obedecem a níveis de dificuldade, partindo da Primeira Unidade, fundamentada e, assim, sucessivamente, a fim de lançar desafios aos alunos em níveis mais elevados de raciocínio e de produção textual.

Professores, alunos e demais profissionais da FAINSEP deverão valorizar as habilidades e competências necessárias para melhorar o desempenho dos estudantes durante a graduação, assim a participação no Projeto corresponderá a um número de 5 horas, aproximadamente, atribuídas no cumprimento de cada um dos módulos propostos. Tais atividades contemplam horas de Atividades Integradoras, com a carga horária total de 40h, parte das exigências dos cursos de graduação para que o acadêmico receba o certificado de conclusão.

O material didático será disponibilizado no AVA; todavia, estão previstos encontros presenciais para consolidação de estudos e práticas desenvolvidos no projeto. Portanto, as atividades serão acompanhadas sistematicamente pelos professores responsáveis pelo projeto e, nos encontros presenciais, ofertados a cada Módulo, o aluno será orientado quanto aos conteúdos e atividades propostas, e, quando necessário, serão preparadas atividades extras de fixação ou de aprofundamento, a fim de auxiliar o acadêmico na compreensão e no domínio do uso da própria Língua Portuguesa.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua e permanente, considerando fundamentalmente a efetiva participação dos alunos nas atividades propostas, a qual ocorrerá por meio de uma ficha de acompanhamento e de liberação de cada um dos Módulos na plataforma Moodle.

Além disso, ao final do Nivelamento, o aluno realizará, presencialmente, o exame/simulado de nivelamento, o qual terá cerca de 10 a 15 questões objetivas, no valor de zero a dez pontos. Para ser aprovado, o acadêmico deverá atingir média 6,0 (SEIS) ou mais. O aluno terá TRÊS tentativas para a realização do exame.

A participação dos acadêmicos no presente Projeto corresponderá a Atividades Integradoras, conforme descrito anteriormente. Somente será contemplado, com a carga horária estipulada e com o certificado de participação, o aluno que completar todas as etapas do curso de Nivelamento. Caso haja o aproveitamento com frequência de atividades de forma parcial do curso, os casos serão discutidos em conselho, o qual determinará os procedimentos cabíveis.

7 CONCLUSÃO

A experiência em sala de aula confirma que o conteúdo escolhido para o Projeto de Nivelamento *Leitura, Interpretação e Produção de textos em Língua Portuguesa* representa a essência da norma culta padrão e ajudará com o intuito de eliminar e/ou minimizar quaisquer dúvidas que porventura surgir no decorrer do Nivelamento.

Pretende-se, dessa forma, que os alunos vinculem os ensinamentos ministrados no Nivelamento às aplicações e conteúdos dos módulos oferecidos e cursados pelos mesmos, melhorando o aprendizado dos conceitos e fazendo com que eles acreditem mais em si mesmos e no próprio potencial.

8. REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2017> Acesso em: 27 abr. 2018.

CAMPOS JR., Lázaro. 3 em cada 10 brasileiros não conseguem entender este texto. Revista **Todos pela Educação**. 12 nov. 2018. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/inaf-3-em-cada-10-brasileiros-nao-conseguiriam-entender-este-texto>. Acesso: 18 mar. 2019.

CARVALHO, A. V. **Treinamento – princípios, métodos e técnicas**. São Paulo: Pioneira, 2016.

CONSOLARO, H. **Projeto Pedagógico**. Disponível em http://www.fbb.br/downloads/projeto_nivelamento Acesso em: 27 abr. 2018. FACULDADE INTERATIVA COC. **Projeto de Nivelamento**, 2018.

PUGLES, Luiza Pezzotti. “Infográfico”. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/genero-textual-infografico.htm>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2024.

WAGNER, L. R. **Use o Português Adequado**: aspectos gramaticais e análise de textos. 5. ed. São Paulo: All Print, 2010.